

100!

- Abril de 2017

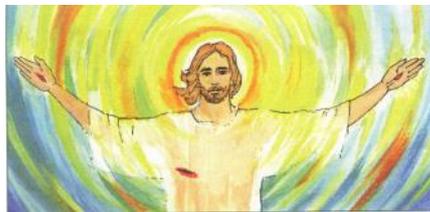
CAGLIERO

11

Boletim de Animação Missionária Salesiana



Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades Salesianas e os Amigos das Missões Salesianas



Aleluia! O Senhor Jesus, das trevas do seu terceiro dia nas profundezas da morte, ouve o chamado jubiloso do Pai que o reconvoça à vida. Ali está a razão profunda de por que também toda a Comunidade salesiana aprende a irradiar a alegria do Chamado, a irradiar a alegria do Ressuscitado.

Renove-se nesse sentido o convite missionário feito pelo Reitor-Mor em 8 de dezembro passado: «A missão evangelizadora no mundo nos pede a nós, Salesianos de Dom Bosco, de passar além, de abrir-nos ainda mais, de respon-

der a tantos pedidos que nos chegam continuamente da Igreja, para uma missão de evangelização em diversos lugares e em meio a tantos Povos».

A luz da Páscoa faz-nos compreender que essa missão evangelizadora responde ao direito e à sede que têm todos os Povos, especialmente os Jovens, de acolher a Boa Novidade do Senhor, Vencedor do pecado e da morte.

Querido Irmão Salesiano - jovem ou não -, Você está ainda em tempo de mandar ao Reitor-Mor afartime@sdb.org sua Carta de disponibilidade missionária «ad gentes, ad exteros, ad vitam!» A Expedição Missionária 148, de setembro próximo, já está quase completa: ao apelo só falta Você!

Feliz Páscoa do Senhor!

P. Guillermo Basañes SDB
Conselheiro para as Missões

Este é o mês em que como sempre a Semana Santa floresce em Páscoa. Também começamos a desabotoar os anos de reflexão sobre o Primeiro Anúncio de Jesus Cristo, feito nos oito Dias de Estudo realizados através dos cinco Continentes. Em *Cachoeira do Campo (MG)*, Brasil, de 23 a 30 de agosto, far-se-á o primeiro dos seminários regionais de animação e formação missionária, em conjunto com as FMA. O objetivo será assimilar, compreender, aprofundar o tema do Primeiro Anúncio; mas também achar caminhos concretos educativo-pastorais para torná-lo consistente e consolidar nas Inspetorias a prática do Primeiro Anúncio de Jesus Cristo nos diferentes setores e ambientes das presenças salesianas.

Suceder-se-ão: o da Tailândia para Ásia-Oceânia, de 13 a 20 de agosto; já em 2018, o de Fátima para a Europa, de 4 a 11 de março; e finalmente o da África, em Johannesburgo, de 12 a 19 de agosto. O anúncio do Senhor Ressuscitado é missão imperiosa e permanente da Igreja, nos diversos contextos culturais. Há que anunciá-Lo em contextos de ricas tradições religiosas, num mútuo enriquecimento pelo diálogo; em contextos fortemente secularizados, com grande fome de espiritualidade e busca de sentido da existência; em contextos de grande abertura à Boa Nova; em contextos de certo cansaço do cristianismo necessitados de renovada vitalidade. Todos contextos esses que não têm, hoje - numa realidade humana em contínuo movimento - uma clara delimitação... geográfica.

Por meio do testemunho de uma vida evangélica alegre e coerente, e de uma caridade rica e generosa, lança-se ao mundo, especialmente aos jovens, a pergunta: “O que os empurra a viver assim?”. Será a sabedoria pastoral a dar a estas nossas “portas abertas” as “razões da nossa fé”: «Como Dom Bosco, somos chamados todos e em qualquer ocasião a ser educadores da fé. Nossa ciência mais eminente é ... conhecer Jesus Cristo; e a alegria mais profunda, revelar a todos as insondáveis riquezas de seu mistério» (C 34).

Há tantas “terras de missão” em nossos pátios, em nossos campos de esporte, em nossas salas de aula, em nossos laboratórios/oficinas, nos bairros em que se inserem as nossas presenças - “terras” que de um modo ou de outro esperam pelo Primeiro Anúncio de plenitude. Chegará à sua Inspetoria o livro “O Primeiro Anúncio Hoje”. Um instrumento e ocasião para formar-se e motivar-se para ser missionários em meio aos mesmos desafios de hoje.



Parabéns, **CAGLIERO11!** Chegamos ao N. 100! Este nosso singelo Boletim de Animação Missionária é editado em italiano, espanhol, português, inglês, francês, polonês, alemão, russo, ucraniano, eslovaco, tcheco, chinês cantonês, coreano, vietnamita, japonês, khasi e muitas outras línguas. É um recurso de animação missionária simples, familiar, incisivo.



A minha vocação para ser missionário entre os Povos indígenas me veio de minha Avó. Tinha sangue indígena. É, pois, algo genético essa minha proximidade a esses Povos. Nasci em Manaus, capital do estado do Amazonas. Depois nos mudamos para o interior, onde moramos oito anos, sobrevivendo de caça e das frutas que plantávamos. Para participar da Missa tínhamos que caminhar quatro quilômetros. O Celebrante era um padre italiano. Quando terminei os estudos primários, a minha família voltou para a cidade. Ali iniciei a Catequese: tinha 14 anos. E comecei a ajudar na Liturgia. Ouvei falar dos salesianos nas ‘boas noites’ que meu pai me dava: ele era ex-aluno salesiano do Rio Negro. Entrei para a

experiência vocacional salesiana depois do Ensino Médio, como voluntário, numa Obra social chamada ‘*Pró-Menor Dom Bosco*’.

Lembro-me muito bem de que quando o Inspetor da época me disse a mim e a outro jovem «*Precisamos de jovens para trabalhar entre os indígenas no Rio Negro...*», essa frase me marcou muito. No ano 2006, já salesiano e tirocinante, comecei a trabalhar com os Ianomâmi, em Maturacá. Naquele ano promovi, na minha comunidade, muitas atividades entre os jovens e entre as famílias:

oratório, educação, catequese, passeios... Depois dessa rica experiência com os Ianomâmis, fui fazer os estudos de Teologia em Jerusalém, no ‘Ratisbonne’ dos salesianos. Em 2013, fui enviado aos povos indígenas do rio Marauaiá. Aceitei com alegria esse envio. Agora estou trabalhando, há já quatro anos, com os Ianomâmis. Dirijo uma escola e, nos últimos dois anos, vim trabalhando com os professores na pastoral, visando a catequese desses Povos. Penso que os ‘lemas’ de ordenação e de profissão religiosa tenham tudo a ver com esse chamado missionário de trabalhar com os povos indígenas. Na Profissão religiosa: “*Eis-me aqui: envia-me!*” (Is 6,8); na Ordenação diaconal: “*Seja feita a tua vontade!*” (Mt 6,10); e na Ordenação Sacerdotal: “*Eu sou o Bom Pastor. O Bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas!*” (Jo 10,11).



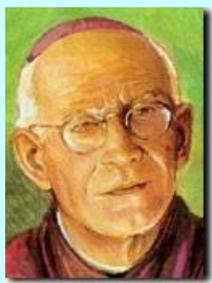
Menciono alguns **desafios** na missão: escassez de missionários salesianos nestas áreas; algumas organizações presentes na região que dificultam o trabalho dos salesianos: querem colocar os indígenas contra nós; falta de meios materiais para desenvolver a missão entre os Ianomâmis e demais etnias da região; as enormes distâncias entre as comunidades indígenas.

Olhando para esses anos passados na Inspetoria Missionária Salesiana da Amazônia, a minha maior alegria é saber que – graças ao trabalho de tantos salesianos, que deram suas vidas por estas missões indígenas – a semente está a frutificar. A semente do Verbo Encarnado já está presente no coração destes Povos: os Missionários apenas a fazem brotar. Hoje somos parte desta história. E também a nós nos cabe continuar a semear: colheremos certamente, nesta região do Rio Negro, muito fruto: tantíssimos ‘bons cristãos e honestos cidadãos’.

Por ocasião do Dia Missionário Salesiano 2017, deixo aos jovens a Mensagem de nunca terem medo de dizer “sim” ao trabalho pelos/ com os Povos indígenas: eles precisam da sua presença para partilhar o conhecimento de culturas diferentes; vir desarmados de preconceitos e conhecer a riqueza dos povos indígenas; todos podemos viver em harmonia, se respeitarmos a cultura do outro e soubermos partilhar, com humildade de coração, os nossos conhecimentos: não ter medo de fazer uma nova experiência de partilha cultural e vivenciá-la com o Senhor, no espírito salesiano de Dom Bosco.

P. Lázaro Santos SDB

Diretor e Pároco da **Missão Salesiana** no rio Maturacá – Brasil – AM.



Testemunho de santidade missionária salesiana

P. Pierluigi Cameroni SDB, *Postulador Geral para as Causas dos Santos*

O Venerável Dom Octavio Ortiz Arrieta (1878-1958), primeiro salesiano do Peru, escreveu, em sua 1ª Carta Pastoral (1922), como Bispo de Chachapoyas, a seus Fiéis: “Se forem Pais de família, eduquem seus filhos no santo Temor de Deus. Não se esqueçam de que nesse delicioso templo do Lar são os Pais como os sacerdotes do Altíssimo: ali lhes são confiadas a Pregação e a Piedade. Seja a religião a formar os tenros corações dos filhos, se quiserem vê-los crescer sábios e santos, úteis à Religião e à Pátria e, um dia, felizes habitantes do Céu”.

Pelas Vocações Salesianas



Intenção Missionária Salesiana

Para que cada comunidade salesiana saiba irradiar a alegria do chamado.

Há muitos modos de ‘dar a vida’ pelos jovens. Um deles é rezar por eles, com o maior amor possível. Pedir que cada um responda com generosidade à sua vocação é pedir o que de maior e de melhor se possa desejar e augurar a quem está se abrindo à vida. Sobretudo, se o chamado é para deixar as redes e seguir o Senhor consagrando-lhe tudo, pois não há tesouro maior, ou pérola mais preciosa nesta terra a que ligar o próprio coração. Contudo, dizer ‘sim’ permanece um mistério escondido onde a graça de Deus se encontra com a liberdade de cada pessoa: rezar continua a via mestra da animação vocacional.

